



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

ATA Nº 4

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Em dezassete de Junho de 2022, no Salão Nobre da Junta de Freguesia sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS), Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS), João Rogério Leite Oliveira (PS), Liliana Costa (PS), António Manuel Oliveira Rocha (PS), Isabel Maria Zenha Alves (PS), José Manuel Duarte (PS), Cláudia Barbosa Guimarães (PS), José Manuel Faria (PSD), Miguel Ângelo Faria (PSD), Rosa Célia Loureiro (PSD), Luís António Neto Castro Oliveira (PSD), Raquel Pereira Ramos (CDS/PP). -----

Os membros do PSD, Vítor Hugo Pereira, Rosa Alexandrina Loureiro e Emanuel Morado pediram a suspensão do mandato sendo substituídos por Luís Oliveira. -----

O membro do CDS/PP Eugénio Manuel Carvalho Ferreira Gomes pediu a suspensão do mandato, tendo sido substituído por Raquel Pereira Ramos. -----

A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariada por Vítor Manuel Oliveira Sousa primeiro secretário e Isabel Maria Zenha Alves segunda secretária. -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, Rui Ramos Secretário da Junta, Catarina Sousa, Vogal da junta e André Granja Vogal da junta. -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos depois de feita a respetiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia, aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Período de antes da ordem do dia.

2 -- Período de intervenção do público.

3 – Período da ordem do dia

3-1 Apresentação, discussão e votação da ata nº 3.

3-2 Análise da informação do Presidente da junta de Freguesia, acerca da atividade por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada , bem como da situação financeira , alínea e), ponto 2 , art.º9 da Lei75/2013 de 12 de setembro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

O Presidente da Mesa iniciou a sessão com cumprimentos de boas – vindas aos membros da Assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala.

1 – Período de Antes da ordem do Dia

Inscreveram – se os seguintes membros: Luís António Neto Castro Oliveira, José Manuel Faria e José Manuel Duarte. -----

Tomou a palavra Luís Oliveira, referindo que iria tratar dois assuntos, um de índole Nacional e outro Local, lamentou que em pleno século vinte e um, continuamos a ter carências hospitalares, num país que se diz vanguardista que atingiu metas europeias, continuamos a fechar urgências em Ginecologia e Obstetrícia, só nos últimos tempos 18 entidades hospitalares com carências a nível de urgências, sendo as mesmas um direito que todos os cidadãos devem ter, independentemente das crenças religiosas ou partidárias, continuou a intervenção referindo como é possível 48 anos, depois da liberdade em que conseguimos democratizar e desenvolve, assistimos a grávidas a dar á luz á porta dos hospitais e a agredir médicos porque na insuficiência das sua incapacidades profissionais, mas apesar do seu profissionalismo não conseguiram, resolver situações que não deviam acontecer, continuou a intervenção referindo que esta crise não é só deste governo que está no poder, mas para quem se diz um país desenvolvido e vanguardista, um Primeiro Ministro e Ministra da Saúde, que em todo o lado se vangloria da sua atividade e temos um SNS no estado em que está, que até foi no século anterior uma missiva bem conseguida por um Ministro Socialista, que conseguiu um SNS bem direcionado nas suas funções, mas agora 48 anos depois os seus discípulos conseguem colocar de rastos, estamos na cauda dos países Europeus, o que é deveras lamentável. Continuou a sua intervenção referindo um problema de índole local, afirmou como é possível haver Associações que defender os interesses dos nossa Freguesia, intitulado-se Movimentos Associativos, e numa Assembleia de Freguesia Ordinária como a de hoje, sendo o órgão deliberativo onde se devem colocar as questões onde o seu Presidente e a pedido d PSD para convocar uma Assembleia Extraordinária para esse fim e muito bem, o tal movimento de pessoas não querem fazer politica , não querem politizar, mas querem que o problema se resolva, recordou que há 43 anos atrás, onde muitos desses elementos não eram nascidos, recordou que o atual Presidente da Assembleia, na altura Presidente da Junta, houve um movimento de moradores da estrada 109 que cortou a estrada , mas independentemente das índoles partidárias, estivemos todos a defender a causa, houve intervenção policial mas o problema resolveu – se. Por isso o Grupo de Cidadãos pode solicitar uma Assembleia Extraordinária, lembrou que existe um período de intervenção do público, por isso esses movimentos podem intervir e solicitar uma Assembleia Extraordinária para discutir o problema, a obra continua o seu caminho, por isso a situação tal qual como está é fazer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

cócegas ao problema, agora estas pessoas quer sejam licenciadas , quer sejam juízes, as aptidões não tiram as ideias às pessoas, continuou a intervenção referindo que pessoas que se reúnem no Salão Paroquial ou outro local com o intuito de querer algo para a Freguesia, aconselho que se dirijam ao órgão, máximo que é a Assembleia de Freguesia para fazer valer as suas ideias , mas não querer politizar ou não querer fazer politica , então estejam em casa quietinhos , mantenham mensagens nas redes sociais , isto é reafirmo fazer cócegas ao problema , por isso é pena que esses senhores não estejam aqui presentes, espero que a minha intervenção sirva como estímulo , porque se querem que o problema se resolva é no terreno com os partidos que fazem parte da Assembleia e com pessoas que possam ajudar e não com reuniões no Salão Paroquial ou outro, reafirmou que é aqui no Órgão Deliberativo que se resolvem os problemas, por isso devem solicitar uma Assembleia Extraordinária, e todos juntos, tentar resolver o problema, mas obra a continuar e mandar bocas que não leva a lado nenhum é fazer cócegas ao problema, continuou a intervenção referindo que lamentava que por trás desses grupos , estavam algumas pessoas que já estiveram nesta casa, já pertenceram a este órgão deliberativo e estiveram a defender as causas da Freguesia como autarcas, mas quando o problema é levantado não se procura a Assembleia , não se quer politizar o problema, estejam então sossegados no seu canto, recordou que no mandato anterior o PSD, solicitou uma Assembleia Extraordinária com o apoio de todos do plenário o senhor Presidente pediu algum tempo para tentar resolver o problema, mas o grupo de iluminados não concordou, para não politizar o problema. Continuou a intervenção referindo que quem está em Lisboa, tendo em conta as questões de segurança, não estão a pensar numa Freguesia especifica a par da segurança e haver menos acidentes, mas temos de fazer ver a Lisboa que nesta orla marítima , neste espaço que coabitamos as pessoas que viajam de comboio, parece que estão no Metro com muros dum lado e doutro, alem disso, repõe a divisão que existia há 50 anos que era a Granja de Baixo e a Granja de Cima, nessa altura por questões feudais, mas como está a ser feito as pessoas da Granja de Cima vão ter dificuldade em ir a parte debaixo, por isso temos de dizer a essas pessoas que a Praia da Granja é um lugar da Freguesia de São Félix da Marinha, neste momento uma parte é Arcozelo, mas recordou que nos anos 80 muito licenciamento que agora se diz Arcozelo vinham pedir autorização a São Félix da Marinha nomeadamente no Antigo Bairro Japonês, mas na altura alguns elementos do meu partido, nomeadamente o Drº Guilherme Aguiar, que agora já não pertence ao meu partido , mas na altura responsável por alguns pelouros e Presidente da Junta de Arcozelo, não convinha mexer no problema e alguns terrenos da Praia da Granja deixaram de ser de São Félix da Marinha e passaram a ser de Arcozelo, por isso devemos continuar a dizer que a Praia da Granja é um lugar predominantemente da Freguesia de São Félix da Marinha, que infelizmente nos anos dois mil e dois e dois mil e três devido às questões de interesse Municipal nomeadamente do Dr. Filipe Meneses, mas honra seja feita aos autarcas desta terra que na altura independentemente da sua situação partidária, bateram o pé e exigiram os limites da Freguesia , infelizmente tivemos pouco poder para poder valer as nossas ideias, mas continuamos a dizer que a Praia da Granja é um lugar de São Félix da Marinha e não o contrário. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra José Manuel Faria: começou a intervenção referindo que iria focar quatro pontos, na sequência das intervenções que tem feito na Assembleia de Freguesia, nomeadamente na ultima, que após as ultimas Eleições Legislativas e a formação dum governo com maioria absoluta, que lidera o nosso país e as nossas vidas, pensei que o governo iria fazer melhor com um novo Orçamento, mas o que constatamos é que não é assim, continua o marasmo que é transversal a todos os governos com alguma falta de planeamento, falta de visão e alguma arrogância, continuou a intervenção referindo como primeiro ponto era sobre os incêndios, no dia dezassete recordou – se o incêndio de Pedrogão, mas não se aprendeu nada, porque o receio das autoridades pelo período de verão de haver incêndios é grande, com culpa dos privados que pouco fazem mas também do Estado e pelas autoridades responsáveis, muita coisa continua de forma leviana ao Deus Dará, á espera que S. Pedro ajude, continuou a intervenção referindo-se aos combustíveis, que mexe com as nossas vidas no dia a dia, na industria e no comercio em resumo a energia é um problema global, mas temos que reduzir ao nosso espaço, recordou que a austeridade no tempo da Troika, o preço dos combustíveis nomeadamente da gasolina a 1,40 Euros e o petróleo a 140 Euros o barril e neste momento o petróleo a 120 Euros o barril e a gasolina a 2 euros, existe uma exploração direta que é a partir do momento que tivemos uma redução da austeridade, houve um aproveitamento para subir a partir de 2015duma forma brutal e as medidas que têm sido tomadas foram muito leves para reduzir o que não é possível reduzir, tem que haver uma ação direta, os combustíveis atingem valores muito elevados, mas para os adversários dos combustíveis fósseis isto é bom para a onda verde, mas a nossa economia não está preparada para isso, ouvimos falar que temos de voltar á bicicleta é saudável mas temos que evoluir isso foi á cinquenta anos, por isso temos que acompanhar a evolução, o problema dos combustíveis deve preocupar – nos porque implica nas nossas vidas. Continuou a intervenção referindo-se ao SNS mais concretamente ao problema das urgências em Ginecologia e Obstetrícia, temos um problema grave que não foi precavido e planeado no que se refere ás férias, mas o problema não é só dos médicos mas também dos enfermeiros e outros profissionais por isso devem ser consultadas todas as ordens profissionais, o problema das urgências seria pagar mais aos médicos, mas a não ser assim, teria que haver parcerias com os privados, mas como sabemos os privados preferencialmente querem fazer cesarianas e quando ocorre algum problema grave, o doente é evacuado para o Hospital Público, é um problema que já existe á muito tempo, não é deste governo, é um problema do Estado, mas este governo tem de pensar no problema para o resolver. Por isso o problema do SNS não é só dos médicos, mas em relação a estes há um problema de educação, ouvimos falar que á 50 anos só ia para a Faculdade quem tinha poder , dinheiro, mas hoje é quase a mesma coisa, temos as cotas para entrar, por isso quem vai para a Faculdade não é qualquer um, no outro dia ouvi uma figura do Partido Socialista a dizer que alguns amigos que foram alunos razoáveis, foram para Medicina, foram excelentes profissionais, hoje temos excelentes alunos e se calhar médicos maus, referiu que os melhores alunos vêm do Ensino Privado. Por fim abordou o problema das infraestruturas que estão a ser feitas no Caminho de Ferro, referindo que parece que estamos numa ditadura com muita arrogância porque a forma como começaram os trabalhos, abrangendo todo o espaço limitando a mobilidade, os trabalhos que estão a ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

feitos fora de horas, que não é permitido, mas ninguém chama essas entidades á responsabilidade apetece perguntar se estamos em democracia. -----

Tomou a palavra José Manuel Duarte, começou a sua intervenção referindo-se ao SNS, afirmando que arrogância e prepotência tiveram os governos que levaram o nosso país á austeridade no passado e fragilizaram em muito o SNS, abrindo portas ao setor privado duma forma desmesurada, reconheço que funciona bem, no entanto o nosso sistema funcionava bem, teria alguns problemas que poderiam ser resolvidos mas a austeridade abriu portas a que o setor privado crescesse como cogumelos, com tantos equipamentos privados eles vão absorver a nossa capacidade técnica de formação , os melhores profissionais aliciados por questões financeiras saíram do sistema e como as Ordens têm muita força e no caso da Medicina tem vedado o acesso ou melhor tem impedido o aumento de vagas e no caso dos enfermeiros tínhamos a mais que iam trabalhar para outros países que agora fazem falta , constatamos que é um problema do país com falta de mão de obra em muitos setores, não vamos agora apontar só o dedo ao governo que tem responsabilidade e está governar , tendo por isso a obrigação de criar as condições para que o problema se possa resolver o mais depressa possível , mas o problema não é só de agora mas sim das politicas de austeridade do passado em que o Partido Social Democrata, também tem responsabilidades. Continuou a intervenção, referindo – se á politica, as pessoas estão um pouco desacreditadas, por isso temos que ser pedagógicos e reforçar que é pela política que se resolvem os problemas e no nosso caso é aqui na Assembleia de Freguesia que os problemas devem ser discutidos e resolvidos acima de toda a partidarite. -----

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que em relação ao SNS é um problema de Estado, mas quem está no poder tem a obrigação de tentar resolver o problema, chamou a atenção, referindo que são poucos os médicos que abandonam o setor publico e ir só para o privado, acumulam funções e muitas vezes onde falham é no setor publico. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, começou a intervenção, referindo estar muito satisfeito pelo Partido Socialista ganhar as eleições com maioria absoluta, liderando o governo a nível nacional e em politica quem não governa tenta atacar e criticar tudo o que vem do poder, sente – se por isso satisfeito pelo PS ganhar as eleições , esperando que nestes quatro anos governe com eficácia , porque será o primeiro a criticar se isso não acontecer. Referindo-se à Refer marcar reuniões ou manifestações, o executivo não estará presente porque não é essa a sua maneira de estar , informou a Assembleia de Freguesia que há quatro semanas houve uma reunião em Gaia na Casa da Presidência, onde estiveram presentes, o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice – Presidente da Câmara, os Presidentes das Juntas de São Félix da Marinha e de Arcozelo, representantes dos moradores da Granja e da Aguda , o Engenheiro responsável da obra da Refer, Arquitecto da obra e responsável pela parte financeira, foi referido pelos presentes que têm um projeto para ser feito com o da Refer, para futuramente pensar em alterar o projeto inicial, mas neste



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

momento tem que ser executado porque é financiado por Fundos Europeus, futuramente poderá ser alterado a Câmara de Gaia prontificou-se a pagar parte da obra que for alterada ,foi o que ficou acordado na referida reunião, em relação ao horário de funcionamento dos trabalhos realçou que os trabalhos têm que ser efetuados no decorrer da noite , porque a circulação dos comboios se faz durante o dia e por isso não podem desligar a energia elétrica, sendo muito elevada a carga elétrica, interfere com as máquinas que estão a trabalhar no terreno , tem que se manter as normas de segurança , em relação às obras na Boca – Mar, foram feitas sondagens e a profundidade da abertura tem que ser oito metros , mas aos cinco metros já aparece pedra, por isso vai ser uma obra muito barulhenta que vai perturbar o sossego dos moradores, referiu que foi abordado por alguns moradores da Granja referindo que estavam a tirar a privacidade á Praia da Granja , por isso o problema é complicado , voltou a referir que as obras são legais, discordando das petições, porque depois desta reunião tudo foi acordado e esclarecido, referiu por fim que tinha muito respeito pelos moradores da Granja já que nas ultimas eleições para a Assembleia de Freguesia ganhou em todas as secções de voto. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que iria dar mais 2 minutos para poder haver mais intervenções, porque o tempo do período antes da ordem do dia terminou. -----

Tomou a palavra Luís Oliveira, referido que o tempo do período Antes da Ordem do Dia ainda não tinha terminado, foi referido pelo Senhor João Rogério, que o tempo Antes da Ordem do Dia terminou, porque o período de tempo é distribuído pelos partidos com representação na Assembleia, continuando o Senhor Luís Oliveira a discordar, referindo que o tempo antes da ordem do dia tem a duração de 50 minuto, continuou a referir o Senhor João Rogério que os 50 minutos são distribuídos por todos os partidos com representação na Assembleia conforme os elementos eleitos por isso o tempo do PSD já esgotou , continuou o Senhor Luís Oliveira a discordar, continuou a intervenção referindo que queria corrigir as afirmações do Senhor Presidente da Junta, porque em 2009 e 2013 não ganhou em todas as secções de voto , mais referiu como é possível 12 pessoas num horizonte de 16000.decidirem o que é melhor para S. Félix da Marinha, por isso na sua opinião o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deveria convocar uma Assembleia Extraordinária para discutir o assunto. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Referindo que em relação, ao pedido do Senhor Luís Oliveira, iria pensar no assunto da convocatória da Assembleia Extraordinária, mais referiu que fazendo uma retrospectiva às obras que estão a ser feitas na ferrovia, elas têm um projeto, que foi aprovado e esteve em consulta publica e na altura ninguém se opôs, por isso está a se executado conforme o projeto aprovado, referindo que os muros altos a limitar a via férrea, eles são necessários para a segurança de todos , lembrou que os comboios vão circular a grande velocidade e podem pôr em perigo a circulação viária porque podem ser lançados projeteis da via férrea, estaremos aqui a lamentar o sucedido, em relação ao barulho á noite, lembrou que é uma via para circulação de comboios elétricos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

porque como circulam a maior parte de dia a eletricidade não pode ser desligada tem que ser à noite para segurança dos trabalhadores. -----

No final da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, quando dava a palavra ao Senhor Vítor Sousa, o Senhor Luís Oliveira usou da palavra e versando vários assuntos tendo excedido o tempo determinado para o seu partido de 20 minutos, havendo ainda mais dois elementos do seu partido, inscritos para intervir, fez comentários acerca da atitude de que se estava a perder tempo, afirmando que era importante os esclarecimentos, o Senhor João Rogério chamou novamente a atenção da mesa, para o excesso de tempo usado pelo Senhor Luís Oliveira, este criticou esta chamada de atenção, tendo dito ao seu colega de bancada, que o acima mencionado, não sabia nada de nada, tendo este respondido no seu lugar de bancada, que o Senhor Luís Oliveira nada lhe ensinava com a sua insinuação e que por respeito á Assembleia falariam lá em baixo, no fim da mesma, o Senhor Luís Oliveira entendeu essas palavras como ameaças, o que não correspondia às intenções, teve uma atitude ameaçadora, levantando – se para tirar esforços da sua má interpretação que se estava a gastar muito tempo neste assunto, o Senhor Luís Oliveira não gostou e começaram a trocar entre os dois palavras um pouco conflituosas, o senhor Luís Oliveira levantou -se do lugar e tomou uma atitude agressiva em relação ao Senhor João Rogério que não gostava de piadas, para ser educado, começaram a trocar palavras entre os dois de forma agressiva, levantou -se o Senhor Luís Oliveira referindo que o Senhor João Rogério não sabia com quem se tinha metido alguns elementos do Partido Socialista tentaram acalmar ao ânimos o Senhor Presidente da Assembleia acalmou os ânimos, afirmando que não se estava a dignificar a Assembleia, por fim deveras excitado o Senhor Luís oliveira pediu para se ausentar da Assembleia durante algum tempo para acalmar. -----

Tomou a palavra Vítor Sousa, lamentando profundamente o que se passou anteriormente na Assembleia, nem parecia que estávamos numa Democracia, informou que o PSD utilizou 30 minutos, como o tempo é dividido pelos partidos conforme a representação na Assembleia o PSD esgotou o seu tempo. Restabelecidos os ânimos, pela má interpretação, os trabalhos continuaram normalmente. -----

2 – Período de intervenção do público

Este ponto foi encerrado por não haver inscrições. -----

O Senhor Luís Oliveira retomou o seu lugar na Assembleia de Freguesia. -----

3 – Período da ordem do dia

3 – 1 Apresentação, discussão e votação das atas Nº 3 e Nº 4.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que este ponto não vai ser discutido, porque a ata não foi entregue aos elementos da Assembleia para ser apreciada e votada será na próxima Assembleia de Freguesia. -----

3-2 Informação do Presidente da Junta.

Inscreveram -se: Liliana Costa e Luís Oliveira.

Tomou a palavra Liliana Costa, referindo que lamentava tudo o que se passou anteriormente, pode ser normal a troca de opiniões entre elementos da Assembleia, mas não se podem tomar atitudes violentas que não dignificam ninguém, espera que estas situações não voltem a acontecer, continuou a intervenção referindo que no próximo Domingo vai acontecer o S. Félix da Bicharada, por isso convidava todos a estarem presentes, é um momento de convívio e troca de ideias para valorizar o mundo animal, referiu também que vai haver a Semana Cultural, que esteve parada por causa da Pandemia, por isso é sempre bom regressar ao convívio entre todos, e ao mesmo tempo serve para apoiar todas as coletividades. -----

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a intervenção, referindo que lamentava pelo que se passou anteriormente, pelo facto de se ter excedido, por isso pediu desculpa pelo seu procedimento, continuou a intervenção referindo que o Senhor Presidente da Assembleia tem o dever e o direito de expressar a sua opinião, mas na sua opinião ainda não tinha passado uma hora do tempo antes da ordem do dia, o companheiro da bancada do Partido Socialista também se excedeu, como eu me excedi por isso é algo a evitar nas ameaças físicas, mas quem não se sente não é filho de boa gente, e apesar da idade as pessoas têm que saber ouvir e distanciar-se, e se as pessoas não têm tempo a começar pelo Senhor Presidente da Junta afirmado que eu só vinha para chatear-se o Senhor Presidente não quer ser lobo não lhe veste a pele, porque este é o local ideal para a troca de ideias e criticar e por vezes também podemos dizer asneiras, mais referiu que se o Senhor Presidente da Junta não quer ser chateado, pode delegar, nos membros da Junta para o substituir, não é obrigado a estar presente, o senhor não pode tirar as minhas ideias, nem ninguém, eu penso pela minha cabeça, lamentou também o facto do Senhor Presidente da Assembleia não atender ao seu pedido e convocar uma Assembleia Extraordinária. Continuou a intervenção referindo que em relação ao dinheiro em cofre não é permitido em nenhum dia útil ter uma verba superior a 250 Euro, pediu informação em relação numero de jazigos, de uma e de duas sepulturas, quantos na realidade estão a ser feitos, perguntou em relação às ligações das águas pluviais nas ruas do Cruzeiro, Boa – Vontade e Pedrinhas Brancas quem as estava a efetuar já que elas não são da responsabilidade da Junta, continuou a intervenção referindo que a Freguesia de S. Félix da Marinha continua na retaguarda das Freguesias do Município de Gaia, recordou que em Arcozelo a Alameda Maria Adelaide e João Paulo segundo, no espaço de 12 anos já tinham sido repavimentadas três vezes, mas em contrapartida em S. Félix da Marinha, a repavimentação da Estrada 109, Estrada de Brito o porquê do atraso. Por fim, referiu que nem tudo esteve mal, registou com agrado a verba para a construção das instalações do Centro de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Recreio e Popular, realçando que é uma obra que engrandece a Freguesia. -----

Tomou a Palavra o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto, referindo que em relação ao cemitério serão 16 de uma sepultura e 5 de duas sepulturas, em relação às águas pluviais a sua feitura foi feita pelas Águas de Gaia a pedido da Junta de Freguesia, referindo que a verba par o Centro de Recreio Popular foi de 64000 Euros, continuou a intervenção referindo que tudo vai ser feito a seu tempo, mas com as verbas cabimentadas e não como foi feita a repavimentação da Rua Calçada Romana que foi paga por outro executivo e lembrou o processo que existe de dívida de 56000 Euros da penhora que vai ter que ser paga e o processo em tribunal do jazigo F15 em relação ao Campo de Futebol houve problemas mas não são responsabilidade da Junta. -----

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que aconselhava a esquecer a forma como tudo começou, porque de certa forma as pessoas que falam não sabem ouvir, fazendo por vezes comentários menos apropriados e o desrespeito, por isso vamos ter disciplina, rigor, critério e educação, por parte do meu partido PSD venho pedir desculpa. Afirmou também que se houvesse filmagens do que se passou, elas deveriam ser apagadas, porque o que se passa na Assembleia não deve ser filmado, o Senhor Presidente da Junta afirmou que não filmou nada, porque não houve agressões. Continuou a intervenção saudando o retomar das festividades na Freguesia, por voltar à normalidade é sempre agradável, perguntou também em que posição estava o projeto do Pavilhão, perguntou também em relação ao festival que vai ser realizado no Campo de Futebol, quem o realiza, referindo-se às águas na Travessa de S. Tomé, está tudo pavimentado, chamou a atenção para um buraco na Rua do Cardal da caixa de saneamento que precisa de ser reparada, referiu que as águas na Rua Sargento Silva estão resolvidas. -----

Tomou a Palavra Luís Oliveira, referindo que na Assembleia de Freguesia de Abril, veio falar como público e não como membro da Assembleia de Freguesia e não para incomodar, o Senhor Presidente da Junta, continuou a intervenção para informar o Senhor Presidente da Junta, que nunca pertenceu a nenhum executivo da Junta, mas foi unicamente membro da Assembleia de Freguesia e presidente da Assembleia, em relação ao Campo de Futebol, quem pagou a luz foi sempre a Junta de Freguesia, em relação ao processo F15, foi o executivo da Junta do PSD o responsável, perguntou quem foi o responsável pela colocação de terras e resíduos num terreno que foi multado pela Câmara, quem paga a multa, em relação ao processo dos 55000 Euros, ficou provado que houve má fé da empresa que fez a obra, que apresentou a factura ao executivo de então para pagamento, por negligência ou má fé ignorou uma missiva que existiu alguns dias antes e provavelmente indevidamente pagou a quem fez a obra, quando devia pagar à agência bancária que tinha a penhora a justiça provou que não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

houve má fé da Junta mas negligência. Pagou logo que recebeu a fatura mas quem paga mal pode pagar duas vezes, vamos ver o que o tribunal vai decidir. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo que em relação ao pagamento indevido ele provavelmente terá que ser pago com juros ou sem juros, em relação ao Campo de futebol não é de quem paga a luz mas sim o que fizeram em relação à potencia, em relação à colocação indevida das terras que saíram do cemitério, num terreno particular, apareceu a fiscalização e ouve multa, como fui eu senti-me o responsável, sou eu que estou a pagar a multa e não o proprietário do terreno, o problema na Rua do Cardal não é competência da Junta mas das Águas de Gaia, na Rua Sargento Silva o problema está resolvido, em relação ao Pavilhão está o projeto a ser apreciado nos Serviços do Município, em relação à Estrada de Brito o processo está em concurso publico para execução, em relação aos festejos no Campo de Futebol vai ser apoiado pela Autarquia, vai fornecer o palco, vai pagar o policiamento e a taxa de ruído. -----

Tomou a palavra Rui Ramos Secretário da junta com autorização do Presidente da Junta, referindo que na Assembleia foi mencionado que a política é importante que os vários assuntos, têm que ser discutidos na Assembleia de Freguesia, nós hoje demos razão no geral a quem não se quer misturar na política, na sua opinião foi vergonhoso o que aconteceu hoje, as pessoas têm que pensar no que dizem e ter comportamentos dignos nas Assembleias de Freguesia. -----

Não houve mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos eram vinte e três horas e quinze minutos, referindo que iria pensar maduramente se convocava ou não uma Assembleia Extraordinária. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino dos Santos Morado Leite)